

Correio DO Vouga

Director — M. Caelano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães
 Redacção, Administração e Oficinas
 Gráfica do Vouga — Telefone 746
 R. Batalhão de Caçadores Dez, 81

Lama

Do alto do monte o SENHOR
 baixou o seu olhar,
 e o seu olhar caiu
 na lama do charco informe.
 E a lama ganhou forma!
 Forma da pobre lama,
 foi o olhar do SENHOR!

Do alto do monte o SENHOR
 baixou o seu olhar,
 e o seu olhar caiu
 na escura lama do charco;
 luz, cor, a lama teve!
 E a luz e a cor da lama,
 foi o olhar do SENHOR!

Do alto do monte o SENHOR
 baixou o seu olhar,
 e o seu olhar caiu
 na lama do charco, morta,
 e a lama ficou vida.
 A vida para a lama,
 foi o olhar do SENHOR!
 E depois de lhe ter dado
 forma, vida, luz e cor,
 O SENHOR
 desceu da sua montanha,
 p'ra viver,
 com a pobre lama do charco,
 vida divina de paz e amor.

.....
 E eu...
 sou a pobre lama do charco!

I. M. A.

A Quaresma do filiado da



Artigo da Dr.ª D.
 Maria de Lourdes Rodrigues

A HUMANIDADE decaída necessita de Alguém que a erga ao estado primitivo de amizade com o Criador; o homem, criatura de Deus, anseia por reatar os laços antigos de filial amor que o prendiam ao Pai e recuperar a Graça, dom gratuito perdido por culpa sua.

E o Verbo de Deus desce e faz-se homem. Toma sobre si os pecados do mundo, livremente, apenas por amor ao Pai e a nós, ficando assim por nós sujeito a todas

as humilhações e castigos. Oferece-se sempre, desde a pobreza de Belém à agonia do Calvário.

Mas, como chefe, Cristo não se imola sozinho: na Cruz estamos todos. No plano de Deus cada membro do Corpo Místico é chamado a continuar a obra da Redenção.

A Igreja não esquece este mistério de salvação. Antes no-lo torna sempre presente no Ano Litúrgico, fazendo preceder a data festiva de um longo estágio de pregação, destinado a produzir nas almas «abundantes frutos espirituais»: o tempo da Septuagésima e da Quaresma.

O primeiro «é um tempo de passagem da alegria suave do Natal à austeridade da Quaresma», em que o Senhor nos chama a todos para a Sua vinha e anuncia aos que

Continua na página 8

Duas meditações

...ganhou forma, vida, luz e cor!

ELA saíra da sua terra, do seu ambiente natal, e descera as ruas do acaso, confiante em si própria e mais ainda no suposto «amor» dos homens.

Pobre rapariga! Sorriu ao gozo, deu a mão à fria e desarrumada consciência dos homens e depressa se viu no emaranhado confuso da lama escorregadia.

Sofreu também, mas as horas do prazer mundano pareciam hipnotizar e transformar a sua natural sensibilidade de mulher.

Após longo tempo de vida livre, ela começou a sentir-se demasiado só e, sem saber definir o que precisava, ela anseava por alguém cuja autoridade moral a guiasse.

Esta fora tocada assim e desta vez ouvira que o Senhor a chamara!

Pediu a alguém que a tirasse dali — do miserável canto que a suportava — e foi tal o seu desejo de viver e realçar dignidade, que passou a enfrentar a luta pela reconquista de uma vida diferente, uma vida com paz na alma, com confiança, com alguém a quem obedecer e seguir.

... e ela conquistou a vitória! De berrante e colorida pelas esquisitas pinturas, ela passou à nítida e vivida simplicidade do natural — readquirido por seu reconhecimento próprio, dentro do espírito da Obra que a recebera.

Assim se foi prendendo à beleza da vida digna.

Dos seus muitos sapatos e vestidos, ela passou a aceitar a pobreza de uma ou outra saia usada, procurou realizar por si o que facilmente as costureiras e modistas lhe faziam e o seu penteado atre-

vido sofrera também admirável transformação. Ninguém diria já que ela pisara tão maus caminhos outrora.

A sua sensibilidade apurou-se e ela sofrera, de certo modo, ao comparar-se depois. Mas... estava já em cima e dava graças pelo encontro que o Senhor lhe permitira. Ela ouviu-O de verdade!

Dir-se-ia que aquela «lama do charco» — ganhou: «forma, vida, luz e cor»...

Acaso compreenderão bem o que seja uma Obra de recuperação neste campo de trabalho?

Estou certa de que não. No geral olham-se estas casas como um monte de «lama», de miséria — um «charco» que mais não merece que passar à distância. Todos quantos trabalham na margem defensora destas almas, não escapam às múltiplas suposições e comentários, pobres de lógica, de acerto, de verdade. No entanto, isso «NÃO IMPORTA...»

Alguém, quando fortemente a censuravam porque saíra de noite na busca de uma ovelha desgarrada, apenas dissera isto:

«...para evitar que salem de mim, nunca por nunca deixarei de fazer, sempre que necessário, aquilo a que chamais escandaloso».

Na realidade assim é. E' desta maneira, é através destes instrumentos na terra que o Senhor continua a «descer da sua montanha para viver com a pobre lama do charco».

E' através destas Obras que aquela lama «toma vida, luz e cor». Não podeis compreender como

mereça tanto uma rapariga sem norte? Como dizeis: uma pecadora assim?

Podeis acreditar que uma recuperação trabalhada e vivida é um relógio de horas de luta e um livro de lições formidáveis.

A luta travada entre o desejo de «subir» e a forte persistência da vida pecaminosa, mais fácil, mostra-nas bem quanto — apesar de tudo — a rapariga se esforça.

Acompanhar os pormenores, limar a ânsia e sublimar os desejos é, sem dúvida, trabalho do Mestre através dos seus operários.

ELE continua a descer da sua montanha!

ELE continua sempre a baixar o seu olhar do alto do monte!

As Obras recuperadoras que lutam contra todas as tempestades — verdadeiros flagelos da sociedade — não são mais do que a Misericórdia de DEUS perante as almas e o seu pedido de colaboração a todos quantos se dizem seus amigos.

OUTRO aspecto meditamos ainda naquela poesia formidável...

«...Lama do charco»

Mundo disperso... distante... revoltado... insatisfeito!

Homens de Ciência... Homens de Arte... Mulheres enérgicas... cultas... Rapazes cheios de força... de inteligência... Raparigas modernas... cheias de vida...

Quem pensais que sois?

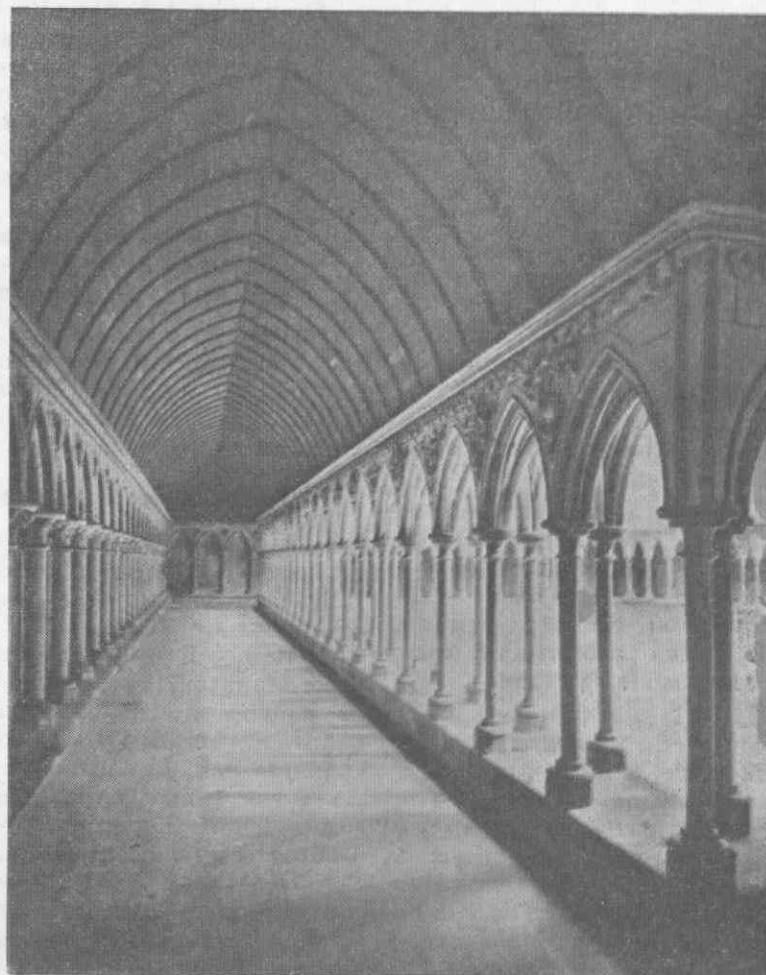
O grande «DÊ-ERRE» dos caminhos literários, científicos ou artísticos, sem dúvida, não é o que transforma a vida na beleza e no valor verdadeiros.

Todos, absolutamente todos, mesmo os que não querem, esta-

mos abaixo do cimo da montanha — mais ou menos no fundo. TODOS... TODOS... ...e somos NADA! Horrível o nosso invólucro HUMANO!

Continua na página 8

A QUARESMA CONVIDA AO RECOLHIMENTO



artigo de MARIA NORBERTA



O 77.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Foram bem significativas as comemorações do 77.º aniversário da prestimosa Associação Humanitária dos B. V. de Aveiro, celebradas nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro, conforme já noticiámos.

Este ano, 10 novas praças fizeram o juramento e receberam, das mãos de suas próprias mães, o capacete e o machado. Aqui deixamos os seus nomes, apontando também o seu exemplo: Augusto Correia Charneira, Jaime Fernandes Longo, José Fernando Pombo da Silva, António Sousa, João Maria Simões da Silva, Eduardo e Armindo Ferreira de Almeida, Telmo Ferreira Barreto, Manuel Leite Fartura e José Luís da Cunha Morais.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Alberto Souto, Presidente do Município e da Assembleia Geral dos Bombeiros Velhos, e usou da palavra o sr. Capifão Firmino da Silva, Presidente da Direcção da mesma corporação. Falaram ainda o Comandante, sr. Albano Pereira, e o sr. José Pereira de Carvalho Júnior, instrutor dos navos «voluntários». O sr. Dr. Alberto Souto encerrou a sessão.

No dia imediato, após a formatura geral e o içar da bandeira, na sede da associação, os bombeiros seguiram para a igreja de Jesus, com alguns membros dos corpos directivos e uma representação da C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes», e ali assistiram à Missa de sufrágio por alma dos seus colegas e sócios falecidos. O celebrante, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, fez uma homilia apropriada à comemoração e a Banda Amizade abrilhantou a cerimónia.

Logo a seguir, realizaram-se as tradicionais romagens aos cemitérios da cidade. No cemitério central, o sr. Capitão Firmino da Silva proferiu sentidas palavras de saudade.

Na segunda-feira, foi o jantar de confraternização, na sede, a que presidiu o sr. Dr. Alberto Souto. Tomaram parte, como de costume, numerosos amigos e falaram, aos brindes, os srs. Capitão Firmino da Silva, Desembargador Melo Freitas e Dr. Alberto Souto.

Pró-Arte

Encontra-se desde já instalada no Liceu Nacional de Aveiro a Delegação Coral da Pró-Arte, aceitando-se assinaturas tanto neste estabelecimento de ensino como na Livraria Vieira da Cunha, e ainda nas bilheteiras dos dois Teatros da cidade.

Atendendo a que vai adiantada a época deste ano, resolveu a comissão instaladora promover a realização de metade do número normal de concertos de cada ano, ou sejam 4.

Há duas modalidades de assinatura: normal, a 60\$00, e assinatura de estudante, a 30\$00. Pagamento adiantado, antes do 1.º concerto, que se projecta para breve.

Procissão das Cinzas

Realizou-se nesta cidade, na quarta-feira, a Procissão de Cinzas, a que presidiu o sr. Reitor do Seminário, em representação do Venerando Prelado da Diocese.

A Venerável Ordem Terceira, que promoveu o préstito, fez incorporar as Irmandades e os andores do costume.

Como é tradicional e por motivo do óptimo tempo que fez, deslocaram-se à cidade numerosas pessoas.



De manhã, o Senhor Bispo de Aveiro presidiu, na Catedral, à bênção e imposição das Cinzas, estando presentes os professores e alunos do Seminário. Em seguida, celebrou a Santa Missa.

Pagamento da taxa dos aparelhos de Rádio

Informam-nos dos C. T. T. que a taxa dos aparelhos de Rádio tanto pode ser paga no Correio Central como na estação de Aveiro-Avenida.

Grémio da Lavoura

Vai realizar-se em Madrid, de 20 de Maio a 5 de Julho, o I Concurso Luso-Espanhol de Gado.

Todos os lavradores que pretendam tomar parte neste concurso, com os seus gados, devem dirigir-se ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, onde lhes serão dados os esclarecimentos de que necessitarem, e onde se lhes facultará a consulta do Regulamento do I Concurso Pecuário Luso-Espanhol.

Os Transportes Colectivos serão amanhã inaugurados

Amanhã, pelas 15 horas, será inaugurado o serviço de transportes colectivos de passageiros nesta cidade.

Ao acto, que será público e se efectuará na sede dos Serviços Municipalizados, assistirão as autoridades e outras altas individualidades.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Alda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; e Carlos Marques Mendes.

Amanhã — Maria do Carmo Ribeiro Carvalho Serra, filha da sr.ª D. Maria Teresa Carvalho Serra; Maria de Fátima Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Canha Breda; e Eng. Manuel Gonzalez Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós.

Dia 16 — D. Idalina Ferreira; e José Maria de Sousa Luís dos Ramos.

Dia 17 — Maria Manuela Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Coronel João Pereira Tavares; Padre José Francisco Corujo; e Padre Augusto Carlos Fidalgo.

Dia 18 — Manuel Almeida Noqueira.

Dia 19 — D. Ana Rosa da Silva Calhau, esposa do sr. José Manuel Calhau; José Fernandes da Costa Melícias, filho do sr. João Melícias; Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; e Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Dia 20 — Laura Maria Girão, filha do sr. Dr. Manuel Oliveira Girão; e Mário Carlos Gomes Gamelas.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento do seu primeiro filho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria da Graça de Carvalho Serra Granjeira e do sr. Dr. Manuel Granjeira, distinto advogado em Aveiro.

A criança nasceu no passado dia 11 do corrente, no Hospital desta cidade, e vai ser baptizada com o nome de António Manuel.

Os nossos parabens aos ditosos pais e avós.

ARQUITECTO CARLOS VEIGA

Defendeu tese na Escola Superior de Belas Artes, do Porto, o Arquitecto sr. Carlos Veiga Pinto Camelo, tendo obtido a alta classificação de 19 valores, pelo que o felicitamos cordalmente, bem como a seu pai, sr. Tenente-Cornel Pinto Veiga, da vila de A'gueda.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Convocatória

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 28 de Fevereiro corrente, pelas 20 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do relatório de contas da Gerência de 1958.

Não comparecendo número legal de sócios para reunir em primeira convocação, fica desde já convocada a segunda para uma hora depois da hora marcada, que funcionará com qualquer número.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1959

O Presidente da Assembleia Geral
Luís de Mendonça Corte Real

Homenagem ao Chefe do Distrito

A população pardilhoense tributou, no dia 1 do corrente, uma expressiva homenagem ao seu ilustre conterrâneo sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, por motivo da sua nomeação para Governador Civil de Aveiro.

Com a Banda Saavedra Guedes à frente, o povo dirigiu-se à residência do Chefe do Distrito, testemunhando-lhe quanto se sentia honrado com a nomeação. Estes sentimentos foram expressos pelo sr. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, que falou em nome da freguesia.

O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva agradeceu, muito sensibilizado.

«Sol da Bairrada»

Completo o seu 1.º ano de publicação o nosso prezado colega «Sol da Bairrada», quinzenário católico dirigido pelo rev. Padre Manuel de Almeida, Pároco de Ventosa do Bairro, Mealhada, As nossas felicitações.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março, atribuindo quatro prémios, respectivamente Esc.: 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 15 horas daquele dia, perante o júri dos anos anteriores.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 14 horas do referido dia 25 de Março.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Dr. Humberto Leitão

Curso de Liturgia

Lição do Dr. Levy Guerra

Conforme já noticiámos, prossegue na próxima segunda-feira, na sede da Acção Católica Masculina (junto à igreja da Misericórdia), às 21 horas, o Curso de Liturgia, iniciativa da Acção Católica que merece os mais francos elogios e tem despertado o maior interesse no nosso meio católico.

A lição de segunda-feira será dada pelo sr. Dr. Levy Eugénio Ribeiro Guerra, jovem Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que falará sobre «Piedade individual e piedade litúrgica».

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Convocatória

Em cumprimento do Art.º 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 22 do corrente, pelas 9 horas, na Sala das Sessões da sua Sede, na Rua de João Mtdonça, N.º 31 2.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO

Leitura, discussão e votação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência de 1958.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1959

O Presidente da Assembleia Geral

a) Carlos Julio D. de Matos

Precisa-se

Empregado com alguma prática de farmácia. Nesta Redacção se informa.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

RECLAMOS LUMINOSOS

Os SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, tendo conhecimento de firmas industriais e comerciais que desejam instalar reclamos luminosos na cidade de AVEIRO, pedem aos senhores proprietários de prédios da Av. do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Viana do Castelo, Ponte-Praça, Engenheiro Frederico Ulrich, Rua de Coimbra, Rua do Clube dos Galitos, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, Rua de João Mendonça que queiram ceder graciosamente, para aquele fim, os telhados ou fachadas dos seus edifícios, o favor de comunicarem urgentemente, para poderem informar os interessados a tempo de serem inaugurados na altura da festa do MILENÁRIO e BICENTENÁRIO os os referidos reclamos.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS *Transportes Colectivos*

O Conselho de Administração destes Serviços tem o prazer de anunciar que no próximo dia 15 se iniciará o Serviço de Transportes Colectivos de passageiros dentro da área da cidade e convidar a população a comparecer na sede dos mesmos Serviços, pelas 15 horas, a fim de assistir ao acto inaugural que ali se realizará.

CARRERAS

CARREIRA 1

Estação, Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, **Ponte Praça**, Rua Coimbra, Rua de Pinto Baslo, Rua de Sousa Pizarro, Av.ª Araújo e Silva, **Fonte dos Amores**, Rua de S. Sebastião, Rua de Eça de Queirós, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, **Ponte Praça**, Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, **Estação**.

CARREIRA 2

Estação, Rua João de Moura, Rua de José Luciano de Castro, Rua de Bento de Moura, **Largo do Pelousinho**, Rua do Goudinho, Rua Hintze Ribeiro, **Senhor das Barrocas**, Rua do Carmo, Rua do Gravito, Rua de Manuel Firmino, Largo de Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Morais, Praça do Peixe, Rossio, Rua de João Mendonça, **Ponte Praça**, Rua dos Galitos, Rua de José Rabumba, Rua Homem Cristo (Filho), Av.ª Araújo e Silva, Rua de Castro Matoso, Rua de S. Martinho, Av.ª Salazar, **Rua de Jaime Moniz**, Rua de Almeida Garrett, Rua de Passos Manuel, Rua de Fonte Nova, Rua do Engenheiro Silvério Pereira da Silva, Av.ª Dr. Lourenço Peixinho e **Estação**.

CARREIRA 2A

Estação, R. Almirante Cândido dos Reis, Rua do Carmo, e o restante percurso da Carreira 2.

CARREIRA 3

Percurso idêntico ao da carreira 2 A, mas em sentido inverso, com a alteração motivada pelo sentido único na Rua do Gravito, que obriga os autocarros a desviarem-se pela Rua da Granja, Rua de S. Roque e Rua do Carril para entrarem na Rua do Carmo.

HORÁRIO

Carreira 1		Carreira 2		Carreira 2A		Carreira 3			
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada		
0,20	0,40	14,20	14,40	7,20	7,50	8,15	8,35	0,20	0,40
7,00	7,20	14,50	15,10	8,55	9,25	10,40	11,20	7,00	7,20
7,25	7,45	15,15	15,35	9,45	10,15	13,35	13,55	7,50	8,10
7,50	8,10	15,40	16,00	11,20	11,50	15,15	15,35	8,40	9,00
8,15	8,35	16,10	16,30	12,10	12,45	17,00	17,20	9,25	9,45
8,35	8,55	16,40	17,00	14,15	14,45	20,20	20,40	10,10	10,30
9,00	9,20	17,00	17,20	16,10	16,40			11,00	11,20
9,25	9,45	17,25	17,45	17,45	18,15			11,50	12,10
9,50	10,10	17,50	18,10	18,35	19,05			12,35	13,00
10,15	10,35	18,15	18,35	19,25	19,55			13,40	14,00
10,35	10,55	18,40	19,00	21,00	21,30			14,45	15,05
11,00	11,20	19,05	19,25					15,40	16,00
11,25	11,45	19,30	19,50					16,35	16,55
11,50	12,10	19,55	20,15					17,25	17,45
12,15	12,35	20,20	20,40					18,15	18,35
12,45	13,05	20,40	21,00					19,05	19,25
13,20	13,40	21,05	21,25					19,55	20,15
13,55	14,15	21,30	21,50					20,45	21,05
								21,25	21,45

PREÇOS

Os preços fixados são, para todas as carreiras indicadas:

Uma zona \$70; Duas zonas 1\$20; Três zonas 1\$50; Quatro ou cinco zonas 1\$80

Para maior comodidade do público serão vendidos maços com 25, 50 ou 100 senhas das duas mais baixas tarifas, respectivamente \$70 e 1\$20.

AO EX.º PÚBLICO

PEDIDOS:

- 1 - Facilitar os serviços de cobrança pagando o bilhete com dinheiro trocado.
- 2 - Aproximar-se da porta de saída após ter dado o sinal de paragem, evitando, desta forma, demoras prejudiciais.
- 3 - Não forçar as portas para entrar ou sair, pois elas são comandadas pelos motoristas.
- 4 - Entrar pela porta de trás e sair pela da frente, de modo a não provocar atropelos.

DIREITOS:

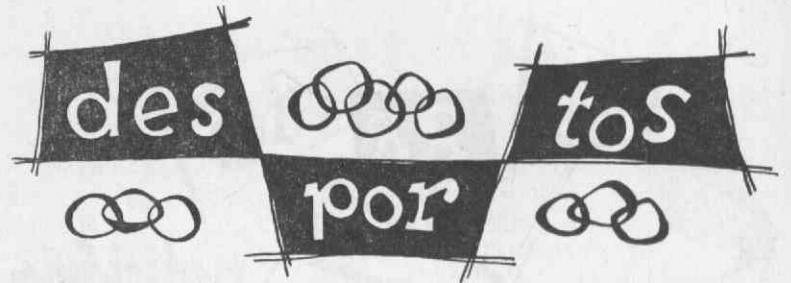
- 1 - É permitido e gratuito o transporte de volumes desde que pelas suas dimensões e natureza não incomodem ou prejudiquem os outros passageiros nem danifiquem o veículo.
- 2 - As crianças até 4 anos viajam gratuitamente desde que não ocupem lugar.

PROIBIÇÕES:

- 1 - Abrir ou manter abertas as janelas quando haja oposição de outros passageiros que sejam por este facto incomodados;
- 2 - Ocupar injustificadamente mais espaço do que o que lhe pertence e tomar posições ou praticar actos que incomodem os outros passageiros, ofendam a moral ou prejudiquem a boa ordem e o azeite dos veículos;
- 3 - Debruçar-se fora dos veículos durante a marcha;
- 4 - Subir ou descer com os veículos em andamento;
- 5 - Causar demoras injustificadas;
- 6 - Cuspir sobre qualquer parte dos veículos ou lançar neles quaisquer detritos ou objectos que os sujem ou deteriorem;
- 7 - Pendurar-se em qualquer parte do veículo ou seus acessórios;
- 8 - Dificultar a passagem nas coxias ou às portas;
- 9 - Manter discussões com o pessoal ou com os restantes passageiros;
- 10 - Colocar quaisquer volumes pesados sobre os bancos, os pés sobre os estofos ou quaisquer objectos em lugar que não pertença ao passageiro;
- 11 - Arremessar dos veículos quaisquer objectos.

RECUSA DE ADMISSÃO:

- 1 - Aos indivíduos em estado de embriaguês;
- 2 - Aos que sejam portadores de doenças que possam causar repulsa ou contagiar os restantes passageiros;
- 3 - Aos que, pela sua sujidade ou traje, possam incomodar ou prejudicar os outros passageiros;
- 4 - Aos que transportem objectos perigosos ou armas de fogo carregadas, não sendo agentes da autoridade.



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar subiu ao 1.º lugar

A 4.ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, teve os seguintes resultados:

AGUEDA - FEIRENSE	4-0
BEIRA-MAR - OVARENSE	4-1
LEÇA - AVINTES	5-2
ACADÉMICO - PENAFIEL	1-0

O Feirense foi a Águeda sofrer a maior derrota da jornada, passando ao último lugar.

O Beira-Mar venceu facilmente a Ovarense, embora o resultado não traduza a superioridade verificada.

O Leça alcançou a sua primeira vitória e com um resultado que não deixa dúvidas.

E o Académico, embora pela tangente, bateu o Penafiel, arrancando-o da posição cimeira.

A excepção do Beira-Mar, já todas as equipas sofreram derrotas.

Com estes resultados passou a ser a seguinte a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

JOGOS PARA AMANHÃ

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	4	2	2	0	8	3	6
Académico	4	2	1	1	3	2	5
Penafiel	4	2	1	1	6	3	5
Águeda	4	2	0	2	9	9	4
Avintes	4	1	2	1	7	8	4
Leça	4	1	1	2	9	3	3
Ovarense	4	1	1	2	4	5	3
Feirense	4	1	0	3	3	10	2

- Feirense - Beira-Mar
- Penafiel - Águeda
- Ovarense - Leça
- Avintes - Académico

Beira Mar 4 - Ovarense 1

Com boa assistência, realizou-se no último domingo mais um encontro a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

O Beira Mar fez uma agradável partida, só não traduzindo em golos a sua superioridade pela má pontaria dos seus dianteiros e pelo excesso de preciosismos a que se deram alguns dos seus elementos.

A equipa Ovarense pareceu-nos um tanto desarticulada, procurando superar as suas falhas com entradas à margem das leis.

Sob a direcção de Eduardo Peixinho, de Aveiro, as turmas alinharam:

Beira Mar - Violas, Cabrita e Evaristo - Nelito, Liberal e Hassano - Marcelo, Mota, Raimundo, Correia e Mota Veiga.

Ovarense - Morais, Soares e Teles - Feliciano, Oliveira e Osvaldo - Artur, Santos, Samedo I, Pepolim e Samedo II.

Antes de iniciado o encontro, foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento do antigo dirigente e grande amigo da Ovarense, Francisco Marques da Silva.

Ambas as equipas entram a jogar com sentido de ataque e os aveirenses concedem canto aos 9 m. sem resultado.

Mas 1 minuto depois Correia provoca calafrios na defesa visitante com um remate forte a rasar a barra.

É o primeiro tento surge aos 13 m. por intermédio de Raimundo: Marcelo é carregado por Teles a meio campo e o livre é marcado pelo próprio Marcelo que, lesto, entrega a Raimundo; este, que se encontrava desmarcado, pois Teles ficara atrasado com a rapidez do lance, correu para a baliza e rematou forte e rasteiro a um canto, batendo o guarda-ovarense.

Aos 19 m. os visitantes iam sofrendo novo tento, após a marcação dum canto.

Mas aos 20 surge o empate: a bola é tirada para a área perigosa dos aveirenses e Liberal deixa-a correr para o seu guarda-redes; porém a lama atrasa o andamento do esférico e Samedo II antecipa-se a Violas e faz a igualdade.

O Beira Mar tem a seguir um período de intenso domínio e a ovarense concede mais dois cantos aos 26 e 36 minutos, mas o intervalo chega com as equipas empatadas a uma bola.

Aos 40 m. Santos foi expulso por incorrecção, finalizando a sua acção com empurrões ao árbitro.

Na segunda metade o Beira Mar entrou deliberadamente ao ataque, obrigando a ovarense a conceder quatro cantos em 11 minutos, um dos quais, aos 6 m., deu origem ao 2.º golo dos aveirenses marcado por Correia, após passe de Raimundo.

Aos 13 m. o resultado passou para 3-1. Após defesa do guarda-ovarense, Correia procura ertorvá-lo no despacho da bola e então Soares surge e, de braços abertos, coloca-se na frente de Correia, originando uma falta que devia ser punida com uma grande penalidade, mas que o juiz de campo pune apenas com livre indirecto. Nelito toca a bola e Raimundo remata com êxito.

O quarto golo surge 4 m. depois, após a marcação dum canto contra o Beira Mar Correia foge com velocidade pelo centro do terreno, procurando entropor-se-lhe Oliveira, mas o passe parte para Marcelo, que acompanhara a jogada, e que remata forte, mas o guarda-redes defende para perto, sendo a recarga feita pelo mesmo jogador que faz a bola tocar as malhas.

É o resultado fixou-se nesta conta, embora os aveirenses continuassem a dominar intensamente.

A Ovarense ainda sofreu mais cinco cantos e o Beira Mar um.

Campeonato Distrital de Júniores Beira Mar 3 - Lourosa 0



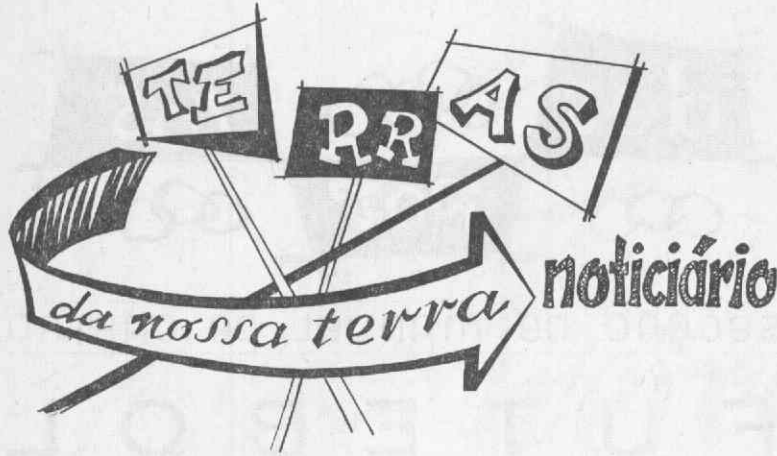
BASQUETEBOL

Relato de João Carvalho

Galitos 26 - Académica 24

A contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, efectuou-se

Continua na página 7



A Virgem Peregrina em Sever do Vouga

Foi muito intensa a preparação da visita da Imagem Peregrina à freguesia de Sever do Vouga.

Desde o mês de Outubro, mais de três centenas de fiéis começaram a fazer a devoção dos cinco primeiros sábados. A boa vontade e zelo dos revs. Padres Messias Hipólito, Dr. Abreu Freire e João Paulo Ramos, que se deslocaram sucessivamente à paróquia para pregarem e ajudarem no serviço das confissões, muito contribuíram para o benéfico e consolador resultado daquela devoção. Aqui se lhes agradece, rogando ao Imaculado Coração de Maria os recompense.

Na semana que precedeu a vinda da Imagem, rezou-se o terço, todos os dias.

No dia 31, iniciou o rev. Padre Frei Jerónimo do Souto a sua pregação. Com a igreja repleta de fiéis, traçou o programa da semana e falou da maneira de preparar os caminhos da Senhora.

O dia 1 amanheceu nebulado e ameaçador. Em contra-partida, os caminhos, desde o limite com Rocas até à igreja, apareceram floridos e atapetados de verdura. Era de rara festividade o ambiente, com dísticos marianos por toda a parte, festões de verdura e de lâmpadas a emoldurar as casas ou a formar arcos de triunfo. E a pregação vibrante e apostólica de Frei Jerónimo, às Missas da manhã, foi convite que não podia declinar-se. Após o meio dia a chuva começou a cair para não mais parar, nessa tarde. Mas ninguém faltou à recepção.

Eram precisamente 16 horas quando a Senhora começou a avistar-se ao longe. A Música Severense irrompe numa marcha de saudação. Os foguetes estoiram forte a querer afastar as nuvens sombrias e carregadas. Há alvarço nas coisas e nas almas. Frei Jerónimo ergue a sua voz e fala da Senhora dos Pastorinhos.

A Senhora Peregrina, entre cânticos e aclamações, vai descendo até ao seu solar — a igreja de Santa Maria de Sever. Às 17,30 celebrou e pregou Frei Jerónimo.

Durante a semana cumpriu-se o programa traçado: às 6,5—Oração d'amanhã, 1.º terço, Missa e pregação; às 16 horas—2.º terço, Missa e alocução às crianças; às 20 horas—3.º terço, pregação e bênção do SS.mo.

No dia 2, a Missa vespertina foi precedida da bênção das mães e das criancinhas. Dignou-se presidir o Sr. Bispo de Aveiro que, antes da Missa, falou aos fiéis.

E à noite—porque era o dia da Senhora das Candeias — os caminhos iluminaram-se. O tempo, agreste e frio, não meteu medo a ninguém. E a Senhora do Rosário, por entre luzes, preces e cânticos, percorreu os caminhos da Senhorinha, de Paço, do Peso e da Vila. Visitou os asilados das Casas dos Pobres. Às 22 horas já estava na igreja a repetir aos seus filhos, pela voz do pregador, a sua Mensagem de Penitência.

Em cada dia da semana rezou-se por uma intenção geral: a Santa Igreja, a paroquial de Sever; os pobres, os doentes e os velhinhos; os ausentes; as crianças e a juventude; o reinado do Coração de Jesus; o triunfo do Imaculado Coração de Maria a conversão dos pecadores; as intenções particulares e a graça da perseverança final.

No dia dos ausentes, foi colocado aos pés da Virgem um perga-

minho com o nome das famílias ausentes.

Não se fizeram procissões dos lugares. Dividiu-se a paróquia em seis zonas para que, em todos os dias da semana, a Imagem Peregrina estivesse acompanhada e aliada permanentemente durante o dia. E assim aconteceu.

A afluência à pregação foi extraordinária. Para se fazer uma ideia exata, bastará dizer que ultrapassou a afluência à Missão Religiosa, realizada em 1956.

As comunhões foram numerosas. Durante a semana distribuíram-se 2,252 comunhões. Se acrescentarmos a este número as 1,264 comunhões dos quatro primeiros sábados anteriores, teremos 3,516 comunhões—número deveras consolador para uma paróquia que não atinge os 450 fogos.

No sábado, após a pregação da manhã, Frei Jerónimo ausentou-se, tendo vindo concluir a pregação o Rev. Padre Frei Miguel de Negreiros, capuchinho, do Porto.

O dia 8 surgiu limpo, de bom cariz. Mas a saída da Senhora ensombrou os corações de tristeza. Além da Missa da comunhão geral, houve Missa cantada de acção de graças.

Às 14,30 horas, após a reza do terço e a bênção do SS.mo, fez-se a consagração da paróquia e a oferta das flores.

Aproximava-se a hora da partida. Uma menina levantou-se entre a multidão e recitou:

«Senhora do Bom Caminho Não deixeis de caminhar...»

E o povo, com a voz embargada pela tristeza, cantou também:

«O' Senhora da Azinheira Percorrei a terra inteira...»

E a enhora, Ssorridente, mãos direitinhas a apontar o céu, lá se foi, por entre as lágrimas e o acenos dos lenços brancos do povo de Sever, a caminho de Silva-Escura.

AGRADECIMENTO

A Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Aveiro vem, por este meio, agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas, firmas, etc., que contribuíram com os seus óbulos para o Natal dos nossos albergados.

A todos o nosso indelével reconhecimento.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1959

O Presidente da C. Administrativa,

Alexandre Mendes Leite de Almeida
(Capitão Cav.)

AGRADECIMENTO

A família de José Martins Magalhães, de Eiro, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral, prestando-lhe, assim, a sua derradeira homenagem, pede desculpa de qualquer falta involuntária, e fica grata por tão indelével prova de reconhecimento.

Peregrinação Nacional da Acção Católica Portuguesa a Fátima

(4 e 5 de Abril de 1959)

Aviso muito importante aos Revs. Párcos

Como foi superiormente resolvido pela Junta Central da A. C. P., os participantes na Peregrinação Nacional de 4 e 5 de Abril p. f., sejam filiados ou não no movimento da Acção Católica (e neste caso incluem-se os familiares, amigos ou conterrâneos dos nossos filiados) estão todos obrigados à respectiva inscrição.

Para além da ajuda material que esta decisão possa trazer aos enormes encargos económicos que uma peregrinação deste género forçosamente acarreta, a Junta Central teve em conta e cima de tudo, com tal propósito, salvaguardar o bom nome e o prestígio da Acção Católica de possíveis infiltrações de pessoas de porte duvidoso e de agentes nocivos das piores doutrinas.

A inscrição é de 6\$00 e dá direito ao Manual da Peregrinação, à vela e ao fecho para a procissão das velas.

Todos os Rev.mos Párcos que já contrataram camionetas para a peregrinação de Abril devem requisitar os boletins de inscrição, até ao dia 25 de Fevereiro, ao Padre João Paulo Ramos — Seminário de Aveiro.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1959

O Assistente da Junta Diocesana da A., C.

Padre João Paulo Ramos

VISITA PASTORAL A COVÃO DO LOBO

No passado dia 10, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo fez a Visita Pastoral à freguesia de Covão do Lobo, do arcebisado de Vagos.

Às 9 horas, foi recebido pelo rev. Pároco, P.º Manuel Matias Ribau, pelas crianças da Catequese e da Cruzada, pelas associações religiosas e por muito povo.

Após as primeiras cerimónias pontificais, saudou os fiéis, falando-lhes do alcance e vantagem da Visita Pastoral, celebrou a Santa Missa e distribuiu a Sagrada Comunhão a muitas dezenas de pessoas, ajudado por dois sacerdotes.

Depois de um breve intervalo, ministrou o Santo Crisma a muitas dezenas de crianças.

Celebrou-se depois Missa solene, falando na altura própria o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Da parte de tarde, o Senhor Bispo fez uma instrução catequética e conferiu o sacramento do Crisma a alguns adultos, fazendo

em seguida a visita aos altares e ao baptistério.

Organizou-se depois a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram todos os presentes, tendo sido dada, no final, a bênção do Santíssimo Sacramento.

Antes de retirar, o Venerando Prelado falou novamente ao povo.

A Visita Pastoral foi preparada por um tríduo de pregação orientado pelo rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

O Secretário Diocesano da Catequese, que acompanhava o Senhor Bispo, aproveitou a oportunidade para realizar um encontro com as catequistas da freguesia, trocando algumas impressões sobre o estado actual da catequese e apontando as orientações dadas pelo Santa Igreja e pelo nosso Prelado. O sr. P.º José Belinquete anunciou ainda um curso de formação para catequistas de Covão do Lobo, Fonte de Angeão e Calvão, a realizar em Fonte de Angeão nos dias 24, 25 e 26 de Março.

Homenagem ao Senhor Bispo Auxiliar de Lourenço Marques NA SUA TERRA NATAL

O Senhor D. Custódio Alvim, Bispo Eleito Auxiliar de Lourenço Marques e antigo Reitor do Colégio Português em Roma, foi festivamente recebido, no penúltimo domingo, na freguesia de S. João do Monte, sua terra natal, cujos habitantes lhe dispensaram carinhosa homenagem.

Numa sessão solene, realizada no adro da igreja paroquial, usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara de Tondela e, em nome do povo, o nosso amigo e correspondente em Agueda, sr. Américo Serra, também patrício do novo Bispo. Sua Ex.ª Rev.ª agra-

deceu a homenagem e celebrou a seguir a Santa Missa.

Mais tarde, foi-lhe oferecido um almoço, durante o qual brindaram os srs. Dr. Faustino de Oliveira, antigo Presidente da Câmara de Agueda, Padre Adelino Nogueira, Eng. Sérgio Pereira, Américo Serra e Pároco de S. João do Monte.

O Senhor D. Custódio Alvim agradeceu com vivo reconhecimento.

O novo Prelado Português escolheu já o brasão das suas armas episcopais que tem a expressiva legenda: «Fortes in Fide».

ADUBO

INSECTICIDA

Poupe trabalho... Poupe dinheiro...

SUPERDRINE faz a adubação e, ao mesmo tempo, extermina os Alfinetes, Ralos, Pão de galinha e outros insectos do solo.

SUPERDRINE

SAPEC — SETUBAL

O adubo insecticida que faltava à lavoura!

SUPERDRINE contém 18 % de anidrido fosfórico e 1 % de aldrin, o melhor insecticida para o solo!

Peça um folheto descritivo do SUPERDRINE a qualquer revendedor da SAPEC ou para os escritórios

SAPEC

LISBOA — Rua Vitor Cordon, 19, 1.º
Telefs. 36 64 26 27/28/29, 3 07 15/6/7
Teleg. SAPEC — Lisboa

PORTO — Praça da Liberdade, 53, 1.º
Telefs. 2 37 27 e 2 64 44
Teleg. SAPEC — Porto

Adubos para todas as culturas

Acção Católica

Junta Diocesana

Reuniram-se em Conselho Plenário os dirigentes das Organizações e dos Organismos Especializados, no passado dia 4 do mês corrente.

Rezada a oração das comemorações e lido o Santo Evangelho do domingo, que o rev. Assistente da J. D. comentou em breves palavras, o Presidente, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, deu início aos trabalhos. Relatando pormenorizadamente o que fora tratado na reunião dos Presidentes das Juntas Diocesanas da A. C. P. no último encontro em que tomara parte, em Lisboa, chamou a atenção dos presentes para os seguintes pontos:

1 — *Pastoral do Venerando Episcopado Português.* Importa lê-la, meditá-la e tomar esse documento oficial dos nossos Bispos como norma indiscutível para a nossa vida apostólica.

Urge, sobretudo, ter sempre presentes estas passagens da referida Pastoral:

a) — «No terreno próprio do temporal, desde que sejam respeitados os princípios cristãos que informam toda a vida humana, designadamente a acção política e social, os católicos são livres e é da sua inteira iniciativa e responsabilidade a opção concreta tomada; se bem que católicos, não representam a Igreja numa acção que não caia sob a sua alçada».

b) — «O fim que a Acção Católica se propõe é o próprio fim que a Igreja se propõe, isto é, a extensão do reino de Nosso Senhor Jesus Cristo nos indivíduos, nas famílias, na sociedade. O seu fim não é terrestre, mas sim espiritual».

c) — «Importa não confundir as actividades da Acção Católica com a acção política ou social dos católicos».

2 — *Semana de Estudos.* Indicou os preços da inscrição e da «diária» dos seminaristas e o prazo determinado pela Comissão Cen-

tral para a entrega dos boletins dos dirigentes diocesanos que tencionam deslocar-se a Fátima.

— Marcou um encontro dos seminaristas para amanhã, no Secretariado da A. C. Masculina, às 14,30 horas, a fim de estudarem os temas que vão ser desenvolvidos em Fátima, em ordem às comunicações a enviar pela J. D. para a Comissão Central da Semana de Estudos.

3 — *Peregrinação da A. C. ao Santuário da Cova da Iria, em 4 e 5 de Abril.*

— A inscrição é obrigatória para todos os que nela tomam parte, sejam filiados ou não, e dá direito ao manual, vela e facho. O seu preço é de 6\$00.

— Deve ser preparada individualmente, pela oração e penitência, e, colectivamente, nas freguesias, por práticas religiosas e avisos pastorais.

— A Missa no dia 5 de Abril, no Santuário de Fátima, será cantada em gregoriano pela multidão, e é a que a Sagrada Congregação dos Ritos indica na última Instrução sobre a participação na Liturgia.

4 — *Pela China martirizada.* Em obediência à última determinação do nosso Venerando Prelado, de serem feitas preces pela Igreja perseguida na China, insistiu na obrigação de todos os filiados da A. C. tomarem parte na Santa Missa que o Sr. Bispo de Aveiro amanhã celebrará na igreja da Misericórdia, às 12 horas.

5 — *Campanhas Diocesanas:* Recolecções, Veladas Eucarísticas nas primeiras quintas-feiras do mês, Missa de sábado. Chamou a atenção de todos para que dêem a estas iniciativas da J. D. o melhor concurso e o mais acendrado amor apostólico em favor dos nossos filiados.

6 — *Campanha Pascal.* Elaborou-se um programa, que o rev. Assistente da Junta apresentará, na próxima reunião de Assistentes, para aprovação. Do que ficar resolvido transmitir-se-á depois às

Organizações e Organismos Especializados.

O Conselho Plenário, que decorreu em ambiente de muito interesse, terminou com as orações habituais.

J. E. C. F.

A secção da J. E. C. F. da Escola do Magistério Primário levou a efeito, na tarde do passado dia 28 de Janeiro, uma reunião geral. Estiveram presentes 35 raparigas e orientou os trabalhos a presidente, Celeste Pinto da Rocha. O rev. Assistente, sr. Padre João Paulo Ramos, esclareceu muitas dúvidas das jecistas, sobretudo quanto aos Indultos Pontifícios (Bulas) e ao jejum quaresmal.

O encontro geral das filiadas e das simpatizantes da J. E. C. F. despertou vivo interesse e terminou com a oração das comemorações.

J. C. F.

Com a frequência de 37 raparigas e de 6 senhoras da L. E. C. F., realizou-se no dia 1 de Fevereiro, primeiro domingo do mês, a Recolecção da J. C. F.

Rezada a Hora Canónica da Prima, em vernáculo, às 9 horas, na igreja da Misericórdia, seguiu-se a palestra regulamentar do rev. Assistente, no salão nobre da Junta Diocesana, como habitualmente. O sr. Padre João Paulo desenvolveu neste mês um tema de capital interesse para a nossa formação espiritual: a *Santa Missa*. Da melhor compreensão do acto central da liturgia resultará para todas os católicos maior vivência cristã e mais eficiente acção apostólica.

A Santa Missa deve ser, como ouvimos, o centro da nossa vida.

Às 11,30 horas houve um ensaio de cânticos litúrgicos e de dialogação da Missa, que foi dirigido, respectivamente, pela encarregada diocesana de Novas da J. A. C. F. e pela Presidente da J. C. F.

Ao meio dia, as raparigas tomaram parte no Santo Sacrifício, na igreja da Misericórdia. Dialogaram com o celebrante e cantaram ao Ofertório e à Comunhão, o que causou a melhor impressão na assembleia.

L. O. C.

A fim de se conseguir formar uma secção locista na freguesia de Vagos, a direcção diocesana da L. O. C. deslocou-se há dias ali para tratar do assunto com o rev. Pároco.

Muito bem acolhidos pelo sr. Padre Carvalho e Silva, que há anos vive o angustiante problema do meio operário da sua paróquia, cada vez a afastar-se mais da influência religiosa e social da Igreja, o Presidente e o Secretário falaram demoradamente com o primeiro homem operário «de boa vontade». Ficou a semente, que vai certamente germinar, pois o César já veio contactar com os locistas de Aveiro e prometeu trazer ao «Dia de Estudos», a realizar no próximo domingo, 22 de Fevereiro, os primeiros militantes.

Coragem, César, e dentro em breve teremos a L. O. C. em Vagos.

Velada Eucarística

Com enorme concorrência de filiados, que enchiam por completo todos os bancos da igreja da Vera-Cruz, realizou a Junta Diocesana da A. C. na noite do passado dia 5, a Velada Eucarística do mês corrente.

Presidiu o rev. Padre Messias Hipólito, e acolitaram as revs. Padres Manuel Fernandes e João Paulo Ramos, que fez a meditação no momento próprio.

No fim toda a assembleia cantou com muito entusiasmo e vibração o Hino da A. C.

L. J. C. F.

A preparação das senhoras para a comunhão pascal será nos dias 19 e 20 de Fevereiro, pelas 15 horas, na sede da A. C. (junto à igreja da Misericórdia), fazendo as alocações o sr. Padre João Paulo Ramos.

Semana dos Seminários

Patronato de Travassô

Sôza — Milho: 241 kg.; batata: 461 kg.; feijão: 25 kg.; trigo: 11 kg.; cebola: 18 kg.; arroz: 1 kg.; farinha de trigo: 0,800 kg.; maçãs: 2 kg.; abóbora: 7; 1,010\$00 — recolhido ao ofertório da Missa.

Macinhata — (2.ª vez) — 900\$00.

Aguada de Cima — 600\$00.

Ilhavo — Igreja paroquial: 900\$00; Vale de Ilhavo: 745\$ e 218 kg. de milho; 26 abóbora: 11,5 kg. de feijão e 16 kg. de cebolas; Moitinhos: 315\$00; Carvalheira: 150\$00; Vista Alegre: 115\$00; Senhora do Pranto: 16\$50.

Barrô — 320\$00.

Palhaça — 40\$00.

Gafanha da Boa-Hora — 330\$00 e 8 sacos de batata; 1 saco de milho e 3 litros de feijão.

Branca — 1.600\$00.

Vera-Cruz — da Semana: 2.000\$00; subscritores da O. V. S.: 4.000\$00.

S. Bernardo — 1.167\$50.

Em todas estas paróquias os revs. Párcos, correspondendo ao apelo do nosso Venerando Prelado, convidaram os fiéis a associarem-se à campanha e aos actos de culto, realizados todos os dias nas igrejas paroquiais, constando normalmente de Missa e comunhão, terço, leitura apropriada e bênção do Santíssimo. Em muitas delas promoveram-se ramalhetes espirituais em favor das vocações.

Monumento a Nossa Senhora

O sr. Escultor Mário Truta está a iniciar os trabalhos da estátua de Nossa Senhora para o monumento do Seminário, que terá concluídos em Agosto próximo.

Sabemos de algumas pessoas que desejam contribuir para esta obra. Lembremos que é agora a altura de fazerem a entrega dos seus donativos.

Subscrição:

Anónima . . .	500\$00
Uma devota de N. Senhora . . .	50\$00
Anónimo . . .	50\$00

Confiado à administração interna das beneméritas Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, continua o Patronato de Travassô a exercer uma grande obra de educação e assistência. A actual Direcção, composta pela rev.ª Madre Maria das Dores Oliveira e pelos srs. João Baptista Nunes de Oliveira e Salvador Rodrigues Lopes, acaba de publicar o seu «Relatório», referente ao ano de 1958, em cujas páginas se encontra um breve resumo de tudo o que se fez ali, através dos serviços de Assistência, Escola Infantil, Lavores e Catequese.

Deixamos aqui uma palavra de louvor e o desejo sincero de que a obra cresça cada vez mais.

Patronato do Bunheiro

Também é justo referir que o Patronato de S. José do Bunheiro, entregue às mesmas dedicadíssimas Religiosas, igualmente tem procurado alargar os seus benefícios. Foi construído há pouco num novo pavilhão, junto à casa primitiva doada por uma benemérita daquela freguesia, alargaram-se outras dependências e estão quase concluídos os trabalhos da nova capela. Tudo isto, evidentemente, em ordem ao maior bem que o Patronato deseja realizar.

A Diocese de Aveiro tem os olhos postos em obras deste género, pois elas são elementos preciosos de auxílio para o nosso Venerando Prelado e para os Párcos das freguesias onde exercem a sua actividade.

Que Deus pague, pois, a todos quantos as ajudam.

FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

CURSOS DE GATEQUESE

Conforme anunciámos, começou ontem mais um curso para catequistas em Pardilhó. Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo presidiu ao início dos trabalhos, celebrando ao meio-dia a Santa Missa.

Já estão marcados mais os seguintes cursos:

17, 18, 19 — na Borralha (Aguada), para as freguesias de Aguada, Aguada de Cima, Agadão, Barrô, Belazaima, Castanheira, Espinhel, Ois da Ribeira, Recardães e Travassô.

21, 22, 23 — (e não 27, 28 e 1 de Março, como estava planeado) em Angeja, para Angeja, Cacia, Fermelã, Frossos e S. João de Loure.

A NOSSA MISSA

15 — *Primeiro Domingo da Quaresma.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

16 — *Segunda-feira.* Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

17 — *Terça-feira.* Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

18 — *Quarta-feira das Temporas.* Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. Simão. Cor roxa.

19 — *Quinta-feira.* Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

20 — *Sexta-feira das Temporas.* Mis. pr., sem Gl. Cor roxa. Abstinência.

21 — *Sábado das Temporas.* Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

22 — *Segundo Domingo da Quaresma.* Mis. pr., sem Gl., Cr. Cor roxa.

Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário

Os srs. Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa têm recebido afectuosos cumprimentos e expressivos testemunhos de amizade e apreço pelas suas respectivas nomeações. Tanto o nosso clero como as mais diversas entidades e personalidades, representantes de organismos, sacerdotes de outras Dioceses, etc., têm sido unânimes em manifestar-lhes o seu regozijo pela feliz escolha que fez o Senhor Bispo de Aveiro.

Visitas dos Seminaristas

Acompanhados do Reitor e de alguns professores, os alunos mais velhos do nosso Seminário visitaram, na segunda-feira passada, as instalações industriais do Amonfaco Português, em Estarreja, e da Nesllé e Adico, em Avanca.

Os seminaristas dos primeiros anos deslocaram-se, no mesmo dia, a Eixo, passando parte da tarde na Quinta de S. Francisco.

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.



hérnia

O moderno método MYOPLATIC-KLÉBER

— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade,

COMO SE FOSSE COM AS MÃOS

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. E' absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 28 DE FEVEREIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO E RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO
RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO
Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO SPC IALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 331

AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)
P. D. Filipe de Lencastre, 22 T, 23326 Porto

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —
RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar - B. do Liceu - Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Alma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

Terreno

Vende-se, em lotes para construções, defronte da quinta do sr. Anselmo Lopes, na Patela, local muito aprazível e saudável.
Trata: A. N. SANTOS MARQUES R. de José Luciano de Castro, n.º 40
ESGUEIRA — AVEIRO

A CASA DAS UTILIDADES

é o estabelecimento mais imitado em Aveiro!

Eis, pois, a melhor publicidade

CASA DAS UTILIDADES

Tel. 676 AVEIRO

GAMISOLAS CAMURGINES
GAMISAS OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÊNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

ADUBOS

S. A. P. E. C.
SETUBAL

SUPERFOSFATOS

15%, 18% e 42% — EM PÓ E GRANULADOS

NITROCALCIAMON

COBELAZ
20,5% DE AZOTO — METADE NÍTRICO
E METADE AMONIACAL — CONTÉM CAL

NITRATO DE CAL

15,5% DE AZOTO NÍTRICO

SULFONITRATO DE AMONIO

COBELAZ
26% DE AZOTO — 7% NÍTRICO
E 19% AMONIACAL

SULFATO DE AMÓNIO

do Amoníaco Português e de Cobelaz
21% DE AZOTO AMONIACAL

C I A N A M I D A

CLORETO DE POTÁSSIO

SULFATO DE POTÁSSIO

A D U B O S QUÍMICOS MISTOS

EM PÓ E GRANULADOS

LISBOA

RUA VÍTOR CORDON, 19, 1.º

Telegramas: SAPEC — LISBOA

Telefs. { 36 64 26, 36 64 27, 36 64 28
e 36 64 29
3 07 15, 3 07 16 e 3 07 17

Em AVEIRO:

Marabuto & C.ª, L.ª

Telef. 402 — AVEIRO

S.A.P.E.C.

GRANDES FÁBRICAS

EM

SETÚBAL

Agência no PORTO

PRAÇA DA LIBERDADE, 53 — 1.º

Telegramas: SAPEC — PORTO

Telefs.: 2 37 27 e 2 64 44

Em QUINTANS:

António Simões de Andrade

Telef. { Armazém 2
Residência 62

COSTA DO VALADO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas, Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, e em virtude de o anterior concurso ter fi ado deserto, se encontra novamente aberto concurso, pelo prazo de **vinte dias**, para a obra de **«ampliação das bancadas desmontáveis e cobertura para o Estádio de Mário Duarte-2.ª fase»**, cujo programa e caderno de encargos podem ser examinados nos Serviços

Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Depósito provisório . . . 5.000\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobscrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentados nesta Câmara, até ao dia 27 de Fevereiro corrente, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara.

Alberto Souto



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

BELARTE

PROTEJA A SUA VISTA...

Desportos

Continuação da página 3

no último Sábado o encontro de Basquetebol entre as equipas da Académica de Coimbra e o Galitos.

Perante bastante público e sob a arbitragem dos portuenses Srs. Manuel dos Santos e Armando Silva, as equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Hernâni (4), Arlindo, J. Fino (10), A. Fino (7), A. Robalo (5), João, Albertino, Pimenta, L. Robalo, J. Luís, e Jeremias.

ACADÉMICA — Luís de Sousa (6), Simões (2), Sérgio (7), Mexie (9), Lebre e Wilson.

Devido ao piso do campo se encontrar escorregadio em consequência da chuva que caiu durante o encontro, o resultado foi baixo na sua pontuação.

A 1.ª parte foi jogada com superioridade do grupo aveirense, que ao fim desta venceu por 19-11.

Na 2.ª parte a Académica defendeu com o sistema «homem a homem» embaraçando a equipa local, que se desorientou, pondo em dúvida qual o vencedor do encontro.

A arbitragem, embora com vários erros, foi imparcial.

OUTROS RESULTADOS

V. da Gama 41 — F. C. do Porto 18
Ginásio 26 — Boavista 24

CLASSIFICAÇÃO

1.º Vasco da Gama	10	Pontos
2.º Galitos	10	»
3.º Ginásio da Fig.	7	»
4.º Boavista	6	»
5.º Académica	5	»
6.º F. C. do Porto	5	»
7.º Sangalhos	5	»

JOGOS PARA HOJE

Boavista — Sangalhos
Académica — V. da Gama

PARA TERÇA-FEIRA (17)

V. da Gama — Galitos
F. C. Porto — Sangalhos
Ginásio — Académica

Câmara Municipal de Ilhavo Edital

(Reparação da Estrada Municipal de Ilhavo à Costa-Nova, Mota da Gafanha da Encarnação)

JOSE FRANCISCO LAVADO CORUJO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Ilhavo:

FAZ PUBLICO que em aditamento ao editai deste Câmara Municipal, publicado neste jornal no dia 7 do corrente, relativo à execução da obra acima indicada, o concurso terá lugar no edifício da Câmara Municipal pelas 14 horas, no próximo dia 27 de Fevereiro perante a Comissão nomeada, conforme o programa de concurso e caderno de encargos a consultar na Câmara Municipal de Ilhavo e na Direcção

de Urbanização de Aveiro. Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixadas nos lugares do costume.

Ilhavo, Câmara Municipal, aos 11 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara

José Francisco Lavado Corujo

Granja Patícola Riamar

Pedigrees de Famílias
JANSEN (selecção rigorosa) e DE LANGE

PATINHOS DO DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO

KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO

Ibridos: KHAKI X CORREDOR
PEKING X CORREDOR

Enviem-se em embalagens gráteis para qualquer parte do País

Costa Nova AVEIRO - Telef. 96118

A CARIOCA

Um novo estabelecimento em Aveiro

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 49-A

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondem às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO
Telefone 274

GRIMALDI-SIOSA LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL
DE PAQUETES RÁPIDOS ITALIANOS

**PARA VENEZUELA
VIA FUNCHAL E TRINIDAD**

Terceira classe, em camarotes, ao preço de
Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa
Viagens muito rápidas

Consulte o seu Agente de Viagens ou

Sociedade Marítima Argonauta, L.da

72-D, AV. D. CARLOS I — LISBOA — Telfs. 665054-672319

Pessoal para tipografia

A Tipografia «Noticias da Covilhã» necessita admitir nas suas oficinas: 1 Compositor de trabalhos comerciais; 1 Impressor; 1 Servente de Guilhotina.

Quem pretender, responda para «Noticias da Covilhã» **Covilhã**.

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio da Vouga

Agradecimento

A família de José Espírito Santo vem por este meio, na impossibilidade de o fazer por falta de endereços, agradecer reconhecidamente a todos os que a honraram com a sua comparecimento ao funeral.

Aveiro 12 de Fevereiro de 1959.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

A GENERAL MOTORS

Em cumprimento do plano de expansão do serviço especializado, tem o prazer de comunicar ao Ex.º público a abertura da

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DO STAND JUSTINO

de FRANCISCO SOARES PINHEIRO

Concessionário das Marcas

**CHEVROLET * VAUXHALL
OPEL e BEDFORD**

Largo de Camões, 2-2-A — AVEIRO



STAND JUSTINO

de FRANCISCO SOARES PINHEIRO

Concessionário da GENERAL MOTORS



tem o prazer de comunicar aos seus Ex.ºs Clientes e amigos a abertura da sua

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

no LARGO DE CAMÕES, 2-2-A — AVEIRO

TELEF. 593



SERVIÇO SHELL

O sr. Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos e o Convento de Jesus

EM estado em Aveiro nos últimos dias, hóspede do Seminário de Santa Joana Princesa, o rev. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, ilustre membro da Companhia de Jesus, orador e escritor de reconhecidos merecimentos e antigo Director da «Brotéria», magnífica revista contemporânea de cultura.

Como em tempos já noticiámos, este distinto sacerdote, que muito se dedica também aos problemas históricos, tem entre mãos, quase pronta a entrar nos prelos, uma obra notabilíssima, a que podemos sem dúvida chamar monumental e que muito interessa a Aveiro. Terá o título «História do Convento de Jesus e seu Património» e divide-se em dois grossos volumes, o primeiro dos quais se espera venha a ser publicado ainda durante as nossas comemorações milenárias. E estamos em crer que será um dos padrões maiores a assinalar esta data gloriosa da história local. Por isso, Aveiro deve sentir-se agradecida e jubilosa.

O sr. Dr. Domingos Maurício, que ontem regressou a Lisboa, veio à nossa cidade colher mais alguns elementos para o seu trabalho. Para isso, percorreu os arquivos da Câmara, esteve na Biblioteca Municipal, na Biblioteca do Seminário e no Museu e teve ainda entrevistas com algumas personalidades aveirenses que se têm dedicado ao estudo do assunto de que trata o seu trabalho. Visitou também, com o mesmo propósito, as freguesias de Ouça e Sôza, que andam ligadas, como se sabe, à história da fundação do Convento de Jesus.

Sabemos que a vinda do ilustre sacerdote a Aveiro foi imensamente proveitosa, pois Sua Rev.^a levou daqui novos e preciosos elementos de trabalho.

O «Correio do Vouga», cuja Redacção o sr. Dr. Domingos Maurício honrou com a sua visita, espera poder em breve referir-se a este assunto com mais desenvolvimento.

★ O novo Núncio Apostólico em Portugal, Monseñor Giovanni Pánico, chegará brevemente a Lisboa. Sua Ex.^a é uma figura de grande relevo intelectual e moral, experimentado diplomata e devotado apóstolo.

★ Um avião civil com matrícula portuguesa despenhou-se na serra de Longanilla, entre Cádiz e Málaga. Ficaram feridos os seus quatro ocupantes.

★ Vai entrar em funcionamento, antes de Junho, o novo cabo telefónico coaxial entre Lisboa e Porto, que, na sua máxima capacidade, permitirá a manutenção activa de 3.000 vias directas de comunicação, com igual número de chamadas simultâneas.

★ As festas de Carnaval no Brasil causaram 27 mortos e milhares de feridos.

★ O sr. Ministro das Finanças foi autorizado a mandar proceder à cunhagem de moedas de prata

comemorativas do 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, no valor total de 10.000 contos.

★ O Senhor Bispo de Aveiro realiza hoje a Visita Pastoral à freguesia de Silva Escuro, no arceprelado e concelho de Sever do Vouga.

★ John R. Truman, sobrinho do ex-presidente norte-americano Harry Truman, entrou no noviciado dos Padres Jesuítas de Florissant, no Missouri.

★ O Santo Padre prestou homenagem ao Primaz da Hungria, Cardeal Mindszenty, ao passar há dias o décimo aniversário da condenação deste heroico Prelado, por «traição», num tribunal comunista.

★ Deixou o cargo de Comandante Geral da P. S. P. o sr. Coronel Mário Cunha e foi nomeado, para as mesmas funções, o sr. Coronel Fernando de Magalhães Abreu Marques de Oliveira.

Duas meditações

Continuação da página 1

Terrível essa prisão que construímos na LIBERDADE!
... na LIBERDADE que o Senhor nos deu!

Tanta vez se ouve: «... por que não transforma Deus, com o seu Poder Absoluto, tudo quanto o homem tende a fazer de mal?»

Porquê?
Sim, o Senhor ensinou, deu testemunho de vida, pregou, deixou as Suas palavras... foi-se e ficou ainda connosco!

Deu tudo e deu... LIBERDADE. ELE destinou-nos a colaboradores seus na Obra criadora e redentora do mundo, no entanto, diz-nos na LIBERDADE que nos quer voluntários, amigos, espontâneos, sacrificados num amor grande...

Acaso compreendemos?
«Não é fácil, mas é simples e sendo simples não é difícil» — Ouvi alguém dizer isto — e isto tem o seu quê de grande, de lógico, de profundo.

Que grandes pretendemos ser, sem querermos admitir que somos pequeninos e que é vivendo a pequenez que seremos grandes!

Que poder existe nas nossas mãos?

Tremendo é o colóquio do nosso eu com o dinheiro — do nosso eu com a posição social — do nosso eu com o respeito humano!

Vida profundamente terrena, material...

VAZIO!... e a julgarmos o mundo nosso, um mundo que nos pertence, que há-de ser dominado por nós!

...e somos NADA! Somos LAMA!

E' tão bela, tão grande e tão profunda a poesia que me apareceu

na mão — confiada por alguém que soube transcrever tão rica inspiração — que me sinto sem coragem — sinto-me NADA — para dizer algo mais que possa dizer, realmente, mais.

Nela está tudo.
Meditemos então na poesia e digamos com toda a humildade, TODOS:

E eu,
sou a pobre
LAMA DO CHARCO»
SENHOR!
dai-me «FORMA, VIDA,
LUZ e COR».

O Senhor Bispo e as Crianças

Conforme anunciámos, o nosso Venerando Prelado ofereceu, na segunda-feira de Carnaval, no Seminário de Santa Joana, uma interessante e animada festa às crianças das Catequeses e das Escolas da cidade. Ali se juntaram mais de seiscentos meninos e meninas, com alguns sacerdotes e pessoas de família. O Senhor Bispo falou paternalmente com todos, distribuiu serpentinas às mãos cheias e ofereceu-lhes filmes recreativos.

As crianças saíram do Seminário radiantes e já ficou combinada outra festa para o Páscoa.

CARDEAL D. FERNANDO CENTO

Despediu-se de Portugal e seguiu para Roma na terça-feira passada o Senhor D. Fernando Cento, que durante cerca de cinco anos esteve no nosso País como Núncio do Santo Padre e foi elevado à dignidade cardinalícia, no último Consistório, pelo Papa João XXIII.

Sua Eminência exerceu entre nós uma acção verdadeiramente notável, interessando-se, no mais alto grau, pelos problemas da Igreja e da Pátria e assim conquistando a estima e a admiração do povo português.

Naquele dia, em nome da Diocese de Aveiro e do seu Venerando Prelado, estiveram a apresentar cumprimentos na estação da Pampilhosa, por onde o Eminentíssimo Cardeal D. Fernando Cento passou o caminho de Roma, os srs. Padres Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário, e Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

O antigo Núncio Apostólico mostrou-se profundamente sensibilizado com a homenagem, que agradeceu em breves palavras, e deixou a sua última bênção à Diocese, ao seu Bispo e a todo o clero, aos fiéis e a todas as obras católicas.

A Quaresma do filiado da Acção Católica

Continuação da página 1

acorem e ouvem a palavra «com coração recto e bom» a sua Paixão e Morte.

A Quaresma é o período em que tudo nos predispõe a um estado de recolhimento favorável à oração e penitência: o cerimonial das cinzas, o mais flagrante emblema da miséria humana, da dor e da morte, e a narração do jejum e tentações de Jesus. O hino que se reza nas «Matinas» recomenda-nos que «sejamos mais parcios nas palavras, nos alimentos, na bebida, no sono, nos divertimentos, e perseveremos com maior zelo na vigília».

Cristo, para nos remir, quis sofrer. Ele, que poderia, com uma gota de sangue ou uma simples palavra, salvar-nos, escolheu o caminho da dor como caminho de Redenção. Dá-nos o exemplo, elevando bem acima a Cruz.

Dá-nos a Vida com a Morte. Se nos associa à Vida, abrindo-nos as portas do Céu, não nos desliga da Morte. Daí o sofremos com Ele.

Além dos sacrifícios, da oferta no dia a dia, a Igreja convida-nos nesta quadra a uma meditação mais profunda dos mistérios do sofrimento. A Cristo que agoniza no Horto quer associar os seus membros, mergulhados em Oração; a Cristo que se esquece de si para se dar, em

oblação total, aos homens, oferece a renúncia do jejum e abstinência; à sua tremenda angústia perante a incompreensão e maldade dos homens, junta a dor dos seus perante a indiferença dos outros.

Sejamos justos, ajudemos o Senhor Jesus no caminho do Calvário; o pecado foi nosso, fomos nós que ofendemos a Deus.

Ele teve força: Ele era Deus.

Nós teremos força: Ele dá a Fé.

Deus, ao pretender que valorizemos o sofrimento como único meio de vida — foi a dor que abriu as portas do Céu —, mostra-nos a arma que consegue manter de pé esse valor — a Fé.

Só uma Fé muito grande como a do cegonho de Jericó poderá dar-nos força para realizarmos os sacrifícios que o Senhor nos pede. Ela é como que um invólucro; se o invólucro desaparece, o sofrimento

«rarefaz-se», deixa de ser como é.

Mas não sejamos vítimas tristes e desolados que não esperam uma ressurreição. Cristo sofreu mas ressuscitou glorioso. A sua vida foi uma mistura de «sombria e luz»: foi o filho do carpinteiro de Nazaré mas também o Cristo irradiando luz no monte Tabor, o Cristo que venceu a morte.

Em Deus tudo é glória. Glória que custa a alcançar, mas que por isso mesmo é glória: — não há vitória sem luta.

Assim, ao mesmo tempo que período de purificação, a Quaresma é tempo de esperança, consolação e alegria.

Vemo-lo nas acções litúrgicas.

Que a Páscoa deste ano seja para nós o alvorecer do Novo Testamento, o fim do «homem velho» e o renascer do «homem novo». Tentemos, com o mais profundo amor, aliviar o Senhor Jesus que continua a gritar-nos: «Tenho sede!».

esta SEMANA

Colôro do Vouga

ANO XXIX — N.º 1436

Aveiro, 14-2-1959

(Espaço reservado ao endereço)

47

A

Biblioteca Municipal

AVEIRO